

TRANSIÇÕES DE CARREIRA DE PROFISSIONAIS DE ENSINO: UMA REVISÃO DE ESCOPO DA LITERATURA

CAREER TRANSITIONS OF TEACHING PROFESSIONALS: A SCOPING REVIEW OF THE
LITERATURE

TRANSICIONES EN LA CARRERA DE LOS PROFESIONALES DE LA ENSEÑANZA: UNA REVISIÓN
DE ALCANCE DE LA LITERATURA

Elza Fátima Rosa Veloso

Doutora e Livre Docente em Administração, Fundação Instituto de Administração (FIA), São Paulo – SP, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0002-9494-2108>
elzafrv@gmail.com

Leonardo Nelmi Trevisan

Doutor em Ciência Política, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), São Paulo – SP, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0002-0914-3679>
ltrevisan@espm.br

Joel Souza Dutra

Doutor e Livre Docente em Administração, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo – SP, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0002-3098-3656>
jdutra@usp.br

Marcos Filho Lima Bastos

Doutorando em Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Rio Grande do Sul – RS, Brasil.

<https://orcid.org/0009-0008-9306-157X>
marcosfbastos1995@gmail.com

RESUMO

As transições de carreira de profissionais de ensino constituem um fenômeno emergente e pouco analisado na literatura. Diante do exposto, este estudo realizou uma revisão de escopo da literatura. O objetivo do estudo foi mapear a literatura existente acerca da transição de carreira de profissionais de ensino, considerando as principais definições, temas centrais, instrumentos e métodos utilizados. Os resultados destacaram a predominância de estudos qualitativos, com ênfase na transição para o ensino como segunda carreira, especialmente por profissionais da área de saúde. Observou-se a necessidade de estudos mais aprofundados sobre diferentes contextos de transição, impactos nas práticas pedagógicas e recursos de apoio necessários para uma transição bem-sucedida.

Palavras-chave: transições de carreira; profissionais de ensino; revisão de escopo; segunda carreira.

ABSTRACT

The career transitions of teaching professionals are an emerging phenomenon that has been little analyzed in the literature. In view of the above, this study carried out a scoping review of the literature. The aim of the study was to map the existing literature on the career transition of teaching professionals, considering the

main definitions, central themes, instruments and methods used. The results highlighted the predominance of qualitative studies, with an emphasis on the transition to teaching as a second career, especially by health professionals. There was a need for more in-depth studies on different transition contexts, impacts on teaching practices and the support resources needed for a successful transition.

Keywords: career transitions; teaching professionals; scoping review; second career.

RESUMEN

Las transiciones de carrera de los profesionales de la enseñanza son un fenómeno emergente poco analizado en la literatura. Teniendo en cuenta lo anterior, este estudio llevó a cabo una revisión de la literatura. El objetivo del estudio fue mapear la literatura existente sobre la transición de carrera de los profesionales de la enseñanza, considerando las principales definiciones, temas centrales, instrumentos y métodos utilizados. Los resultados pusieron de relieve el predominio de los estudios cualitativos, haciendo hincapié en la transición a la docencia como segunda carrera, especialmente por parte de los profesionales de la salud. Era necesario realizar estudios más exhaustivos sobre los diferentes contextos de transición, las repercusiones en las prácticas docentes y los recursos de apoyo necesarios para una transición satisfactoria.

Palabras clave: Transiciones profesionales; Profesionales de la enseñanza; Revisión de alcance; segunda carrera profesional.

INTRODUÇÃO

Considerada uma das decisões mais críticas na trajetória de um indivíduo, a definição e desenvolvimento de uma carreira constitui um aspecto fundamental para o alcance de um emprego adequado, sendo um elemento significativo para a satisfação vocacional e alcance de objetivos profissionais e pessoais (Kim; Beier, 2020). Este campo de estudo possui forte associação com as pesquisas voltadas para a Psicologia Organizacional e para os estudos sobre emprego, de um modo geral. As transições de carreira demonstram-se benéficas para a empregabilidade dos trabalhadores, destacando-se, enquanto diferencial, o potencial de carreira de cada indivíduo como um fator de peso para o nível de sustentabilidade das oportunidades de carreira, em caráter longitudinal (Vos; Jacobs; Verbruggen, 2021).

Dada a evidente importância, as transições de carreiras são objeto de análise de diversos campos da área de gestão, tais como os recursos humanos, os estudos sobre comportamento organizacional, estratégia, gestão internacional e empreendedorismo. Apesar disso, os estudos sobre transição de carreira ainda apresentam uma abordagem fragmentada (Sullivan; Ariss, 2021). Ao considerar o escopo deste estudo, delimitado para o contexto dos profissionais de ensino, a literatura demonstra-se ainda mais emergente e

pouco explorada, fato inversamente proporcional à magnitude da importância que os estudos sobre as carreiras dos profissionais de ensino representam para diversas pautas, como o Desenvolvimento Sustentável (DS).

As Instituições de Ensino Superior (IES) e as Instituição de Educação Básica exercem, enquanto atores importantes do desenvolvimento sustentável mundial, contribuições substanciais para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente no que tange os ODS 3 – Saúde e bem-estar, 4 – Educação de qualidade, 8 – Trabalho decente e crescimento econômico e 10 – Redução das desigualdades (Dieu *et al.*, 2023; Mosquera; Albuquerque; Picoto, 2022; Weybrecht, 2021). A pandemia da COVID-19 acelerou o processo de transição de carreiras dos profissionais de ensino, com alterações drásticas para o trabalho dos professores (Zhou; Song, 2022).

Diante do exposto e, considerando a baixa quantidade de estudos sobre o tema em estudo, a presente pesquisa caracteriza-se como uma *scoping review*, realizada conforme a estrutura proposta por Arksey e O'Malley (2005), com vista a responder a seguinte questão: qual o estado da arte dos estudos que investigam os processos de transição de carreira dos profissionais de ensino? Com esta finalidade, adotou-se como objetivo mapear a literatura existente acerca da transição de carreira de profissionais de ensino, considerando as principais definições, temas centrais, instrumentos e métodos utilizados, lacunas e resultados. Destaca-se, ainda, que a pesquisa possui um contexto amplo, abrangendo todos os níveis de ensino e estudos a nível nacional e internacional, considerando a escassez de pesquisas sobre o tema.

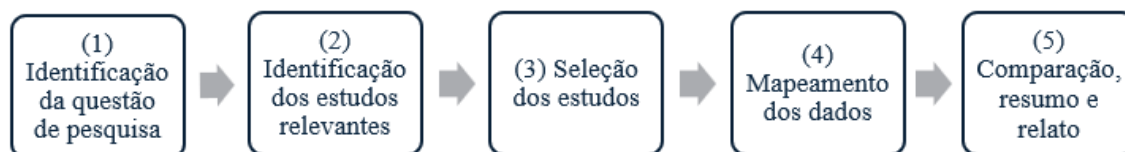
As contribuições deste estudo residem no potencial de oferecer uma visão abrangente da literatura, considerando o caráter emergente do objeto de estudo, com a finalidade de identificar lacunas e áreas de investigação necessárias, constituindo, desta forma, um guia para estudos futuros e um precursor para revisões sistemáticas de literatura, com a esperada ascensão da temática nos próximos anos. Oferecendo, desta forma, *insights* para pesquisadores sobre as melhores práticas e direções futuras de estudos sobre e tangentes ao fenômeno em análise. A seção seguinte aborda o método utilizado para a realização da *scoping review*.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão de escopo da literatura, este tipo de revisão constitui uma abordagem relativamente nova para a síntese de evidências na busca pela clarificação de determinado fenômeno, geralmente de caráter emergente na literatura disponível (Munn *et. al.*, 2018). Em síntese, *scoping reviews* possuem a finalidade de mapear conceitos que sustentam uma determinada área de pesquisa, bem como as principais fontes e tipos de evidências disponíveis (Arksey; O'Malley, 2005).

A presente *scoping review* iniciou-se considerando as recomendações de Levac, Colquhoun e O'Brien (2010) acerca da composição da equipe de pesquisa, da questão de pesquisa a ser investigada e da sistematização e protocolo das buscas, incluindo a identificação dos termos de pesquisa e a seleção das bases de dados. A definição das etapas de pesquisa tomou como base a estrutura proposta por Pham *et. al.*, (2014), construída a partir dos estudos de Arksey e O'Malley (2005) e Levac, Colquhoun e O'Brien (2010), conforme as etapas representadas na Figura 1.

Figura 1. Fases do estudo



Fonte: Autores (2024)

Identificação da questão de pesquisa

O estudo adotou a seguinte questão de pesquisa: Qual o estado da arte dos estudos que investigam os processos de transição de carreira dos profissionais de ensino?

Identificação dos estudos relevantes

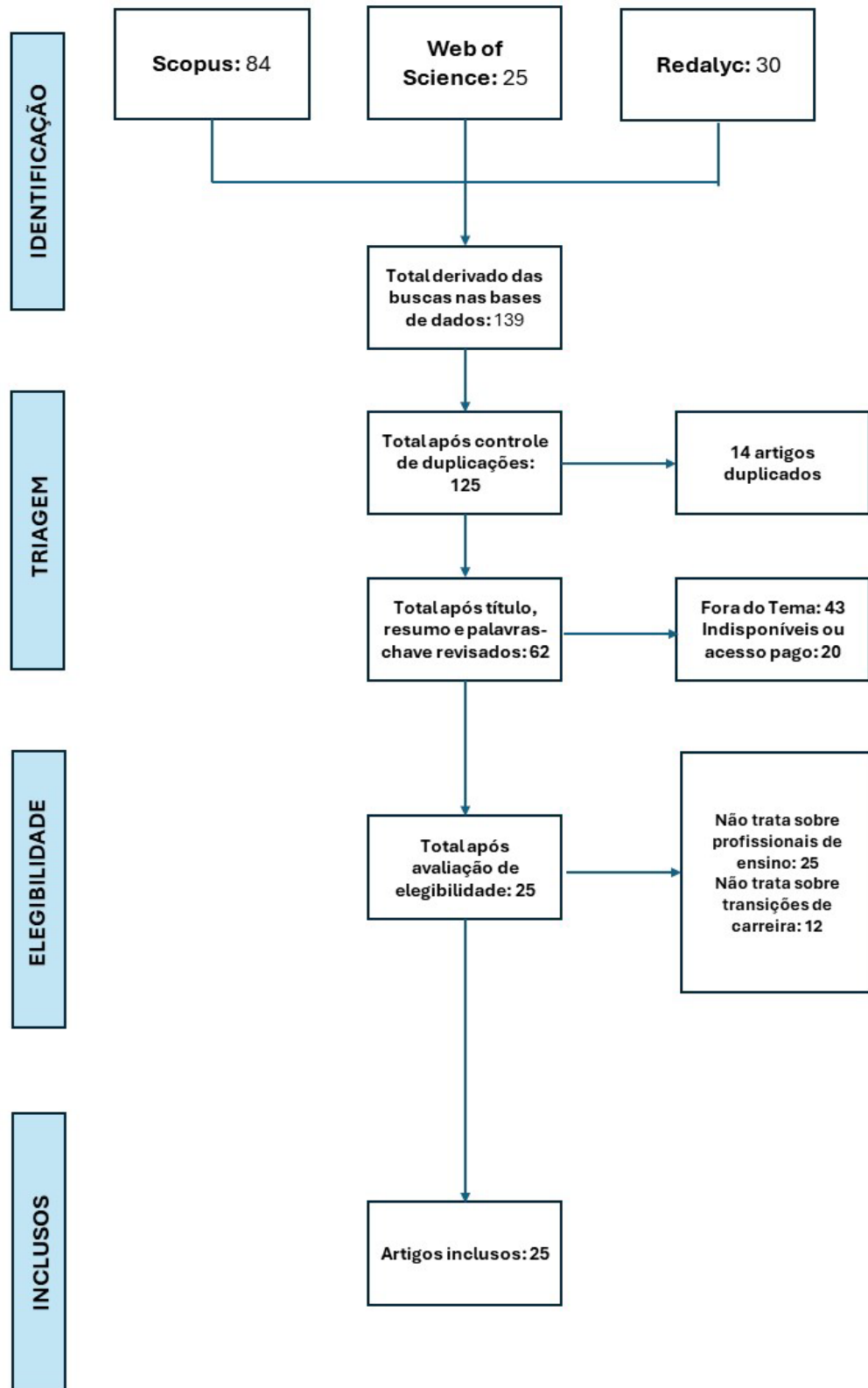
A busca foi realizada nas bases *Scopus*, *Web of Science* e *Redalyc*, considerando o peso e importância destas bases de pesquisa para o meio acadêmico. Foram utilizadas as seguintes expressões de busca: "*Teachers*" OR "*Teaching*" AND "*Career Transitions*", não foi

aplicado recorte temporal, a busca por meio das expressões considerou estudos que apresentassem, tempestivamente, ambos os termos no título, resumo ou palavras-chave.

Seleção dos estudos

A seleção dos estudos seguiu as etapas de identificação dos estudos, triagem, aplicação dos critérios de elegibilidade, até a definição final dos trabalhos que irão compor esta revisão de escopo. A Figura 2 apresenta o Fluxograma do processo de seleção dos estudos.

Figura 2. Fluxograma Prisma do processo de seleção dos estudos



Fonte:

Autores (2024)

A etapa de identificação consistiu na obtenção da quantidade de estudos por base, após a busca individual realizada com as expressões previamente definidas, sendo encontrados 84 estudos na *Scopus*, 25 na *Web of Science* e 30 na base de pesquisa *Redalyc*, totalizando 139 trabalhos. Logo após, em razão da utilização de múltiplas bases, se fez necessária a triagem dos estudos, com a exclusão de estudos duplicados, fora do tema, indisponíveis ou de acesso restrito por pagamento, restando, após esses filtros, 62 estudos. Seguida da aplicação dos critérios de elegibilidade, que visaram verificar se os estudos filtrados anteriormente apresentavam a combinação da discussão sobre transições de carreiras com o contexto dos profissionais de ensino, restando, portanto, 25 estudos.

Mapeamento dos dados

Durante o mapeamento dos dados, o estudo buscou identificar alguns aspectos fundamentais, considerando, nesta etapa, as principais definições, temas centrais, instrumentos e métodos utilizados. O software de uso livre R foi utilizado para auxílio na organização dos dados mapeados e obtenção de indicadores.

Comparação, resumo e relato

Na etapa final de apresentação dos resultados, apresentou-se o estado da arte da literatura existente, com a finalidade de obter um panorama dos estudos já desenvolvidos. Ainda, nesta etapa final, foram levantadas as lacunas de literatura e os principais construtos relacionados ao fenômeno em análise. Na seção seguinte, tratar-se-á da apresentação dos resultados deste estudo.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A presente seção de resultados versará, inicialmente, sobre os conceitos centrais e os contextos sob os quais os estudos de transição de carreira de profissionais de ensino foram realizados. Logo após, serão apresentados os métodos e instrumentos utilizados, os principais resultados obtidos, as lacunas de literatura e as sugestões para estudos futuros.

Conceitos centrais e contextos dos estudos

Os profissionais de ensino têm enfrentado mudanças significativas em suas carreiras, com impactos substanciais para suas identidades profissionais e práticas de trabalho, em razão, especialmente, das métricas de competitividade impostas pelo mercado (Hulme; Meanwell; Bryan, 2023). As transições de carreira dos profissionais de ensino envolvem, geralmente, os três papéis tradicionais do docente, no ensino, na pesquisa e na prestação de demais serviços, e podem se dar em razão de promoções, mudanças de instituição, aposentadoria, dentre outros fatos relevantes para a carreira. Transições de carreira docentes podem ser descritas como momentos de conflitos que desafiam a identidade dos docentes, mas que também proporcionam oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional (Reybold; Alamia, 2008).

Na construção da literatura de transição de carreira de profissionais de ensino, considerou-se uma ampla gama de conceitos, com ênfase para a natureza descontínua e flexível das carreiras no século XXI, o processo de reavaliação dos compromissos de carreira, a busca por satisfação, a reflexão interna e a renovação de perspectivas nas carreiras de ensino. Destacando-se três principais fases da carreira docente, de entrada na carreira, estabilização e meio de carreira, com ênfase para a mudança de perspectiva linear que estes profissionais adquirem sobre as próprias carreiras (Oplatka, 2005).

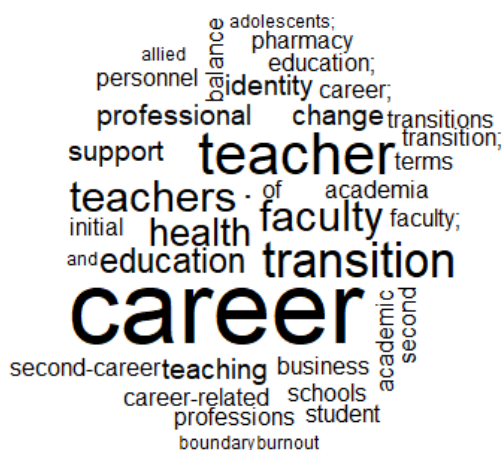
A relação entre a qualidade dos profissionais de ensino e a equidade social também é fonte de debate, vez que a qualidade do trabalho destes profissionais está diretamente ligada ao desempenho dos sistemas educacionais, bem como é uma questão de equidade social. Havendo evidências de que escolas que atendem comunidades socioeconomicamente menos favorecidas tem maior dificuldade em atrair e reter profissionais de ensino de qualidade. Havendo, diante dessa questão, um movimento dos governos globais na busca pela conquista de profissionais de ensino de qualidade, por meio de incentivos salariais, melhores condições de trabalhos e planos mais atrativos de carreira (Wilkins; Comber, 2015).

A falta de pesquisas em profundidade sobre as experiências de docentes de segunda carreira contrasta com o número crescente de profissionais entrando nessa profissão (Dadvand *et. al.*, 2023). Nesta perspectiva, a segunda carreira foi abordada em parte dos estudos, obtendo certo destaque nas pesquisas sobre transição de carreira dos

profissionais de ensino. No contexto brasileiro, dados apresentados por Veloso *et. al.*, (2020), corroboram com a perspectiva de crescimento de uma segunda carreira, os autores ressaltam a ascensão da atratividade da carreira docente, por meio de evidências acerca do crescimento do número de pós-graduandos, a nível de mestrado e doutorado, que tem aumentado nos últimos anos.

A necessidade da busca por profissionais que possuam interesse em aderir a uma segunda carreira enquanto docentes, emerge diante da escassez de professores em determinados contextos, fato agravado pela pandemia COVID-19, que motivou aposentadorias e afastamentos, bem como dos, já citados, benefícios advindos das experiências práticas que esses profissionais trazem do primeiro emprego. Neste contexto, professores de segunda carreira têm sido um meio de mitigação deste problema de escassez. Apesar disso, o processo de transição pode ser difícil, vez que estes transitam de veteranos de suas áreas anteriores para novatos na carreira docente (Coppe *et. al.*, 2021; Hogg; Elvira; Yates, 2023; Wilkins; Comber, 2015). A Figura 3 ilustra os principais construtos relacionados aos estudos sobre transição de carreira de profissionais de ensino.

Figura 3. Principais construtos relacionados



Fonte: Autores (2024)

Observa-se certo destaque para o contexto do ensino superior, em comparação com a educação básica, bem como para a atuação de profissionais da saúde na docência, conforme é possível identificar no destaque de termos como *health* e *pharmacy*. No contexto de profissionais docentes que também exercem uma segunda carreira na área da saúde, observou-se a preocupação, no processo de transição para a segunda carreira, com a sobrecarga enfrentada por estes profissionais (Jeffres *et. al.*, 2018), fato que também é observado nos construtos em destaque, que apresenta o termo *burnout* dentre os fenômenos relacionados ao processo de transição de carreira destes profissionais. Além disso, ressalta-se a importância destes profissionais, que migram de atividades práticas da área da saúde para o ensino, em razão das experiências práticas advindas das múltiplas atuações de carreira (Thompson *et. al.*, 2018).

Nessa conjuntura, também se constrói o debate sobre a transição de carreira de enfermeiros para atuação na academia, fenômeno complexo que exerce influência na idade profissional desses indivíduos. A transição para a esfera do ensino requer treinamento especializado para aquisição e aprimoramento das habilidades de pesquisa e ensino, além de suporte específico para enfrentar os desafios e promover o desenvolvimento profissional. Ressalta-se a necessidade de constante avaliação deste processo transitório na carreira de enfermeiros que ingressam para atuação docente, com vista a melhorar a transição da clínica para a academia e considerando os impactos que o sucesso ou fracasso desta transição podem gerar para os futuros enfermeiros em formação (Church *et. al.*, 2023; González; Weise, 2022).

Além dos profissionais de saúde, profissionais da área de negócios também tem enfrentado o processo de transição, na adesão de uma segunda carreira como professores. Muitas escolas de negócios passaram a recorrer a profissionais da indústria, com vista a preencher a falta de professores com formação de doutorado, apostando em candidatos que possuam MBA e experiência prática na área de negócios. Estes profissionais acabam por enfrentar problemas similares aos destacados por Coppe *et. al.*, (2021) e Hogg, Elvira e Yates (2023), no que tange os desafios da transição relativos às necessárias habilidades da carreira docente, com ênfase para a comunicação e mentoria (Wisneski, 2013).

Além disso, a literatura também evidenciou as narrativas e influências da transição de militares para a carreira docente, com ênfase na já citada carência de profissionais de ensino em determinadas áreas, neste escopo específico, para as engenharias (Mather, 2023). A área de engenharia enfrenta déficits de profissionais de qualidade em determinados países, a percepção dos docentes sobre suas próprias carreiras e perspectivas futuras é fundamental para o aprimoramento da qualidade do sistema de ensino, a compreensão da transição de carreira destes profissionais é fundamental para a superação destas barreiras e desafios (Mirabelli *et. al.*, 2023).

Outro contexto abordado refere-se à transição de carreira de professores dentro da docência, como no caso de profissionais que passam a necessitar da prática do ensino em uma segunda língua. Professores em segunda carreira, que decidem ou necessitam ensinar em uma segunda língua, trazem consigo experiências e perspectivas profissionais anteriores. Esses profissionais, que são relativamente raros no mercado, demonstram-se capazes de superar e atravessar fronteiras entre diferentes contextos acadêmicos e distintos sistemas de ensino (Li; Lai, 2022).

Para além do escopo de profissionais que atuam diretamente na docência do ensino básico ou superior, há também os profissionais de ensino voltados para a formação de outros docentes ou que atuam em posições administrativas no contexto acadêmico. Posições administrativas em instituições de ensino costumam conferir a estes profissionais certa estabilidade, em contraponto da grande cobrança que é comumente exercida. Há certa dificuldade na transição destes profissionais das carreiras de liderança para voltar ao exercício tradicional do ensino, vez que esses cargos são associados a grande responsabilidade e visibilidade. Além disso, assim como no caso dos docentes que atuam em salas de aula, é identificada escassez de profissionais dispostos e preparados para exercer estas funções (Bailey *et. al.*, 2022; Johnson, 2014).

Quanto aos profissionais de formação acadêmica de outros docentes, nota-se pouca atenção para o processo de transição de carreira destes docentes que, anteriormente atuavam em sala de aula e, agora, passam a tornar-se educadores de outros educadores. Havendo destaque para a necessidade de reconhecer e negociar distintas

identidades profissionais nestes processos de transição de carreira (Patton; Parker, 2023; Williams; Riter, 2010; Wood; Borg, 2010).

Os estudos desenvolvidos até o momento fornecem uma base fundamental para o entendimento dos desafios e das oportunidades enfrentados por grupos distintos durante a transição para a docência. Considerando a complexidade e as múltiplas facetas das transições de carreira de profissionais de ensino desenvolvidas na literatura, evidencia-se que os estudos sobre transições de carreira dos profissionais de ensino oferecem *insights* valiosos, porém ainda se demonstram limitados a grupos de investigação específicos, fato esperado, em razão do caráter emergente desse fenômeno.

Métodos e instrumentos utilizados

Durante o mapeamento da literatura, observou-se a majoração de estudos qualitativos, com ênfase para aplicação de entrevistas individuais ou em grupos focais (Bennet et. al., 2018; Blake, 2018; Coppe et. al., 2021; González; Weise, 2022; Hulme; Meanwell; Bryan, 2023; Li; Lai, 2022; Mirabelli et. al., 2023; Oplatka, 2005; Patton; Parker, 2023; Reybold; Alamia, 2008; Wilkins; Comber, 2015) e reporte de relatos de experiência (Bailey et. al., 2022; Jeffres et. al., 2018; Thompson et. al., 2018; Williams; Riter, 2010; Wisneski, 2013).

Foram identificados poucos estudos que apresentaram abordagem quantitativa ou mista, a maioria utilizando, enquanto instrumento de coleta de dados, questionários (Coppe et. al., 2021; Robertson; Brott, 2013; Veloso et. al., 2020). Ainda, havendo a presença de estudos teóricos sobre o tema (Church et. al., 2023; Hogg; Elvira; Yates, 2023) e de análises documentais (Mather, 2023). A predominância da abordagem qualitativa pode ser justificada pelo caráter particular dos estudos que, em suma maioria, se detiveram à análise de cenários específicos, em uma única instituição de ensino ou até mesmo, em um pequeno grupo de profissionais.

Principais resultados obtidos

A população de professores em segunda carreira demonstrou-se diversa, sendo necessária a discussão e reflexão sobre as potenciais implicações para a carreira destes

profissionais com a entrada para a docência (Coppe *et. al.*, 2021). Embora os profissionais que mudam de carreira para o ensino não apresentem, necessariamente, motivações ou níveis de comprometimento diferentes dos daqueles que ingressam diretamente na docência, esses, por vezes, sentem que possuem atributos distintivos que podem apoiá-los neste processo complexo de tornar-se um professor, com contribuições efetivas para a autoeficácia na sala de aula (Wilkins; Comber, 2015).

A transição para a academia, enquanto processo complexo, influencia na construção da identidade profissional destes novos docentes. A transição para a atuação docente requer treinamento especializado em habilidades de pesquisa e ensino, bem como suporte específico para o enfrentamento de desafios e a promoção do desenvolvimento profissional (González; Weise, 2022; Reybold; Alamia, 2008). As carreiras anteriores e as experiências de vida são fatores de peso para o sucesso do processo de transição, a ascensão de professores em segunda carreira é contrastada com a baixa quantidade de estudos sobre o tema (Dadvand *et. al.*, 2023).

No contexto dos líderes de instituições de ensino, observa-se desafios inerentes ao cargo, tais como a tomada de escolhas difíceis, a adoção de práticas eficazes e a competição por diferentes objetivos em uma mesma instituição. Além disso, destaca-se a falta de reconhecimento dos educadores de professores, a divisão entre pesquisa e conhecimento prático, o que pode trazer prejuízos para o futuro da educação (Hulme; Meanwell; Bryan, 2023).

No âmbito escolar, a transição de carreiras entre escolas representou, para os docentes da educação básica, uma oportunidade de renovação. As narrativas de transição de carreira destes professores ofereceram *insights* valiosos acerca das consequências positivas das transições entre escolas, incluindo, para a autoimagem, renovação de energia e entusiasmo dos professores, revelando a relação intrínseca entre transições de carreira eficazes e bons níveis de satisfação no trabalho. Além disso, a mudança de perspectivas educacionais e métodos de ensino demonstraram-se positivamente associados ao sucesso na transição de carreiras, ao bem-estar e ao entusiasmo no trabalho destes profissionais (Oplatka, 2005).

Os resultados apresentaram ênfase para a transição de profissionais que adotam o ensino como uma segunda carreira. A diversidade de experiências e trajetórias dos professores de segunda carreira revela a importância de uma abordagem individualizada no suporte à transição para a docência. A ênfase na formação especializada e no apoio específico durante essa transição, é fundamental para a promoção do desenvolvimento profissional e da autoeficácia na sala de aula.

Apesar disso, a falta de reconhecimento dos educadores de professores e a divisão entre pesquisa e prática ainda representam desafios que precisam ser abordados para garantir um futuro promissor para a educação. Destaca-se, também, a predominância de contextos específicos na maioria das análises, fato que corrobora com o já afirmado caráter emergente do objeto em estudo.

Lacunas de literatura e agenda para estudos futuros

Dentre as lacunas evidenciadas nos estudos componentes desta *scoping review*, com potencial para realizações de estudos futuros, destacam-se algumas questões fundamentais, tais como: quais estratégias poderiam, efetivamente, mitigar os equívocos que ainda permeiam os estudos sobre transições de carreira de profissionais de ensino? Qual é a relação entre autoeficácia geral e autoeficácia docente? (Hogg; Elvira; Yates, 2023) Evidencia-se, ainda, uma falta de estudos sobre a preparação, apoio, e planejamento dos processos de transição de líderes em cargos de ensino, especialmente ao considerar contextos com grande potencial de mudança (Hulme; Meanwell; Bryan, 2023).

Embora existam pesquisas sobre as fases da carreira docente e os efeitos das transições de carreira na satisfação no trabalho e no meio de carreira dos professores, há uma escassez de estudos que explorem especificamente os efeitos das transições de carreira para a autorrenovação desses profissionais. Além disso, aspectos relacionados à inclusão de amostras menos homogêneas, com ênfase para minorias docentes pouco evidenciadas nos estudos até então, foi uma carência identificada na literatura (Oplatka, 2005), os estudos subsequentes ao de Oplatka (2005) não demonstram suprir, satisfatoriamente, esta lacuna.

A incapacidade de generalização da maior parte destes estudos, que foram realizados em contextos específicos, também constitui uma lacuna de literatura que pode indicar a necessidade de estudos mais abrangentes que, possivelmente, farão uso de técnicas quantitativas, para obter respostas acerca do processo de transição de carreira dos profissionais de ensino. Grande parte dos estudos não evidenciou lacunas que pudessem direcionar a agenda de pesquisa, talvez, em muito, pelo caráter específico da maior parte das análises realizadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo mapear a literatura existente acerca da transição de carreira de profissionais de ensino, considerando as principais definições, temas centrais, instrumentos e métodos utilizados, lacunas e resultados. Com esta finalidade, foi realizada uma revisão de escopo da literatura, com base nos delineamentos propostos por Pham *et. al.*, (2014), Arksey e O'Malley (2005) e Levac, Colquhoun e O'Brien (2010).

As expressões de busca utilizadas foram "*Teachers*" OR "*Teaching*" AND "*Career Transitions*", sendo realizadas buscas nas bases *Web of Science*, *Scopus* e *Redalyc*. Os resultados reportaram, inicialmente, 139 estudos, após a aplicação dos filtros, restaram 25 estudos para análise. Identificou-se a predominância de estudos qualitativos, realizados por meio de entrevistas individuais ou grupos focais, com quantidades restritas de participantes e em contextos específicos.

Além disso, foi possível observar a ênfase dada, em parte dos estudos, à transição de carreira para o ensino, de profissionais que já exerciam outras carreiras anteriormente e optaram pela docência como uma segunda carreira em determinado momento da vida, motivados, especialmente, pela escassez de profissionais docentes. Com destaque para os profissionais da área de saúde, que apresentaram uma quantidade maior de estudos sobre o processo de adesão a uma segunda carreira enquanto docentes.

Com base na revisão de literatura realizada, é possível conceber o caráter emergente do fenômeno em análise, o que clarifica a necessidade de estudos em maior quantidade e profundidade acerca da transição de carreira de profissionais de ensino. Demonstra-se essencial que pesquisas futuras se aprofundem em diferentes contextos de transição, impactos nas práticas pedagógicas e recursos de apoio necessários para uma transição bem-sucedida. Ainda, sugere-se que os achados deste estudo possam funcionar como um meio inicial para análise das transições de carreira de profissionais de ensino considerando o contexto dos países em que os estudos foram realizados, com ênfase para estudos que abordem a realidade educacional brasileira. A ampliação desta área de estudo não apenas revela potencial de enriquecer a compreensão das dinâmicas envolvidas na transição de carreira dos profissionais de ensino, mas também de auxiliar no desenvolvimento de políticas e práticas que promovam o aperfeiçoamento profissional e a qualidade da educação.

REFERÊNCIAS

- ARKSEY, H.; O'MALLEY, L. Scoping studies: towards a methodological framework. **International Journal of Social Research Methodology**, [s. l.], v. 8, n. 1, p. 19-32, 2005. DOI: <https://doi.org/10.1080/1364557032000119616>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/1364557032000119616>. Acesso em: 08 mai. 2025.
- BAILEY, D. N. et al. Career transitions: Reflections of former chairs and academic health center leaders. **Academic Pathology**, [s. l.], v. 9, p. 1-3, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.acpath.2022.100037>. Disponível em: [https://www.academicpathologyjournal.org/article/S2374-2895\(22\)00026-4/fulltext](https://www.academicpathologyjournal.org/article/S2374-2895(22)00026-4/fulltext). Acesso em: 08 mai. 2025.
- BENNET, D. et al. What is required to develop career pathways for teaching academics? **High Education**, [s. l.], v. 75, p. 271-286, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10734-017-0138-9>. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10734-017-0138-9>. Acesso em: 08 mai. 2025.
- BLAKE, D. Motivations and Paths to Becoming Faculty at Minority Serving Institutions. **Education Sciences**, [s. l.], v. 8, n. 30, p. 1-16, 2018. DOI: <https://doi.org/10.3390/educsci8010030>. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2227-7102/8/1/30>. Acesso em: 08 mai. 2025.
- CHURCH, H. R. et al. Beyond the bedside: protocol for a scoping review exploring the experiences of non-practicing healthcare professionals within health professions education. **Systematic Reviews**, [s. l.], v. 12, n. 207, p. 1-6, 2023. DOI:

<https://doi.org/10.1186/s13643-023-02364-5>. Disponível em:
<https://systematicreviewsjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13643-023-02364-5>.
Acesso em: 08 mai. 2025.

COPPE, T. *et al.* Transitioning into TVET schools: An exploration of second career teachers' entry profiles. **Teaching and Teacher Education**, [s. l.], v. 101, p. 1-13, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.tate.2021.103317>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0742051X2100041X?via%3Dihub>. Acesso em: 08 mai. 2025.

DADVAND, B. *et al.* Career change teachers in hard-to-staff schools: should I stay or leave? **The Australian Educational Researcher**, [s. l.], v. 51, p. 481-496, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1007/s13384-023-00609-9>. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s13384-023-00609-9>. Acesso em: 08 mai. 2025.

DIEU, H. J. *et al.* School feeding programme implementation and its challenges in basic education schools in Rwanda. **African Educational Research Journal**, [s. l.], v. 11, n. 3, p. 338-350, 2023. DOI: <https://doi.org/10.30918/AERJ.113.23.037>. Disponível em: https://www.netjournals.org/z_AERJ_23_037.html. Acesso em: 08 mai. 2025.

GONZÁLEZ, M. A.; WEISE, C. Career Transition and Identity Development in Academic Nurses: A Qualitative Study. **Journal of Constructivist Psychology**, [s. l.], v. 35, n. 4, p. 1371-1389, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1080/10720537.2021.1936711>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/10720537.2021.1936711>. Acesso em: 08 mai. 2025.

HOGG, L.; ELVIRA, Q.; YATES, A. What can teacher educators learn from career-change teachers' perceptions and experiences: A systematic literature review. **Teaching and Teacher Education**, [s. l.], v. 132, p. 1-14, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.tate.2023.104208>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0742051X23001968?via%3Dihub>. Acesso em: 08 mai. 2025.

HULME, M.; MEANWELL, K.; BRYAN, H. Between a rock and a hard place: Leading university teacher education in England. **Journal of Further and Higher Education**, v. 47, n. 10, p. 1375-1388, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1080/0309877X.2023.2248025>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/0309877X.2023.2248025>. Acesso em: 08 mai. 2025.

JEFFRES, M. N. *et al.* Clinical pharmacy academic career transitions: Viewpoints from the field part 3: Learning when and how to say yes. **Currents in Pharmacy Teaching and Learning**, [s. l.], v. 10, n. 2, p. 133-136, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.cptl.2017.10.016>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S187712971730240X?via%3Dihub>. Acesso em: 08 mai. 2025.

JOHNSON, C. S. Not Cut Out to Be an Administrator: Generations, Change, and the Career Transition From Teacher to Principal. **Education and Urban Society**, [s. l.], v. 46, n. 5, p.

606-625, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1177/0013124512458120>. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0013124512458120>. Acesso em: 08 mai. 2025.

KIM, M. H.; BEIER, M. E. The college-to-career transition in STEM: An eleven-year longitudinal study of perceived and objective vocational interest fit. **Journal of Vocational Behavior**, [s. l.], v. 123, p. 1-14, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jvb.2020.103506>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0001879120301317?via%3Dihub>. Acesso em: 08 mai. 2025.

LEVAC, D.; COLQUHOUN, H.; O'BRIEN, K.K. Scoping studies: advancing the methodology. **Implementation Science**, [s. l.], v. 5, n. 1, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1186/1748-5908-5-69>. Disponível em: <https://implementationscience.biomedcentral.com/articles/10.1186/1748-5908-5-69>. Acesso em: 08 mai. 2025.

LI, Z.; LAI, C. Identity in ESL-CSL Career Transition: A Narrative Study of Three Second-Career Teachers. **Journal of Language, Identity & Education**, [s. l.], v. 23, n. 6, p. 1-16, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1080/15348458.2022.2065992>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/15348458.2022.2065992>. Acesso em: 08 mai. 2025.

MATHER, D. How does the portrayal of civilian teacher training schemes affect the appeal of them for military personnel? **Research in Post-Compulsory Education**, [s. l.], v. 28, n. 1, p. 91-102, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1080/13596748.2023.2166694>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/13596748.2023.2166694>. Acesso em: 08 mai. 2025.

MIRABELLI, J. F. *et al.* Mid-career transitions into engineering education research via structured mentorship opportunities: Barriers and perceptions. **Australasian Journal of Engineering Education**, [s. l.], v. 28, n. 1, p. 59-73, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1080/22054952.2023.2217046>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/22054952.2023.2217046>. Acesso em: 08 mai. 2025.

MOSQUERA, P.; ALBUQUERQUE, P. C.; PICOTO, W. N. Is Online Teaching Challenging Faculty Well-Being? **Administrative Sciences**, v. 12, n. 147, p. 1-16, 2022. DOI: <https://doi.org/10.3390/admsci12040147>. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2076-3387/12/4/147>. Acesso em: 08 mai. 2025.

MUNN, Z. *et al.* Systematic review or scoping review? Guidance for authors when choosing between a systematic or scoping review approach. **BMC Medical Research Methodology**, [s. l.], v. 18, n. 143, p. 1-7, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12874-018-0611-x>. Disponível em: <https://bmcmmedresmethodol.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12874-018-0611-x>. Acesso em: 08 mai. 2025.

OPLATKA, I. Breaking the routine: voluntary inter-school transition and women teachers' self-renewal. **Teachers and Teaching**, [s. l.], v. 11, n. 5, p. 465-480, 2005. DOI: <https://doi.org/10.1080/13540600500238469>. Disponível em:

<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/13540600500238469>. Acesso em: 08 mai. 2025.

PATTON, K.; PARKER, M. Career Transitions: Decision-Making Dynamics Regarding Physical Education Teacher Education Doctoral Program Applications and Entry. **Journal of Teaching in Physical Education**, [s. l.], v. 42, n. 4, p. 1-11, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1123/jtpe.2022-0139>. Disponível em: <https://journals.humankinetics.com/view/journals/jtpe/42/4/article-p589.xml>. Acesso em: 08 mai. 2025.

PHAM, M. T. *et al.* A scoping review of scoping reviews: advancing the approach and enhancing the consistency. **Research Synthesis Methods**, [s. l.], v. 5, p. 371-385, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1002/jrsm.1123>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/jrsm.1123>. Acesso em: 08 mai. 2025.

REYBOLD, L. E.; ALAMIA, J. J. Academic Transitions in Education: A Developmental Perspective of Women Faculty Experiences. **Journal of Career Development**, [s. l.], v. 35, n. 2, p. 107-128, 2008. DOI: <https://doi.org/10.1177/0894845308325644>. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0894845308325644>. Acesso em: 08 mai. 2025.

ROBERTSON, H. C.; BROTT, P. Male Veterans' Perceptions of Midlife Career Transition and Life Satisfaction: A Study of Military Men Transitioning to the Teaching Profession. **Adultspan Journal**, [s. l.], v. 12, n. 2, p. 66-79, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1002/j.2161-0029.2013.00016.x>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/j.2161-0029.2013.00016.x>. Acesso em: 08 mai. 2025.

SULLIVAN, S. E.; ARRISS, A. A. Making sense of different perspectives on career transitions: A review and agenda for future research. **Human Resource Management Review**, [s. l.], v. 31, n. 1, p. 1-17, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.hrmmr.2019.100727>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1053482218306788?via%3Dihub>. Acesso em: 09 mai. 2025.

THOMPSON, A. *et al.* Clinical pharmacy academic career transitions: Viewpoints from the field Part 2: Understanding and balancing the distribution of effort. **Currents in Pharmacy Teaching and Learning**, [s. l.], v. 10, p. 128-132, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.cptl.2017.10.018>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1877129717301454?via%3Dihub>. Acesso em: 08 mai. 2025.

VELOSO, E. F. R. *et al.* A racionalidade das decisões na transição interprofissão de professores universitários. **Cadernos Ebape.BR**, [s. l.], v. 18, n. 1, p. 104-123, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1679-395177946>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cebape/a/XrFkR7sdJfQ3XP6vTPG4c3s/?lang=pt>. Acesso em: 08 mai. 2025.

VOS, A.; JACOBS, S.; VERBRUGGEN, M. Career transitions and employability. **Journal of Vocational Behavior**, [s. l.], v. 126, p. 1-16, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jvb.2020.103475>. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0001879120301007?via%3Dihub>. Acesso em: 08 mai. 2025.

WEYBRECHT, G. How management education is engaging students in the sustainable development goals. **International Journal of Sustainability in Higher Education**, [s. l.], v. 22, n. 6, p. 1302-1315, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1108/IJSHE-10-2020-0419>. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/ijshe-10-2020-0419/full/html>. Acesso em: 08 mai. 2025.

WILKINS, C.; COMBER, C. 'Elite' career-changers in the teaching profession. **British Educational Research Journal**, [s. l.], v. 41, n. 6, p. 1010-1030, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1002/berj.3183>. Disponível em: <https://bera-journals.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/berj.3183>. Acesso em: 08 mai. 2025.

WILLIAMS, J.; RITTER, J. K. Constructing new professional identities through self-study: from teacher to teacher educator. **Professional Development in Education**, [s. l.], v. 36, n. 1-2, p. 77-92, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1080/19415250903454833>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/19415250903454833>. Acesso em: 08 mai. 2025.

WISNESKI, J. E. So, you want to be a business professor? **Business Horizons**, [s. l.], v. 56, p. 551-559, 2013. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.bushor.2013.04.007>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0007681313000670?via%3Dihub>. Acesso em: 08 mai. 2025.

WOOD, D.; BORG, T. The Rocky Road: The journey from classroom teacher to teacher educator. **Studying Teacher Education**, [s. l.], v. 6, n. 1, p. 17-28, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1080/17425961003668914>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/17425961003668914>. Acesso em: 08 mai. 2025.

ZHOU, S.; SONG, H. Exploring teacher educators' post-pandemic intention to teach online in mainland China: the social cognitive career theory perspective. **Journal of Education for Teaching**, [s. l.], v. 48, n. 4, p. 424-440, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1080/02607476.2022.2098006>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/02607476.2022.2098006>. Acesso em: 08 mai. 2025.

NOATA DE AUTORIA

Todos os autores participaram da elaboração do texto.

Recebido em: 07/08/2024

Parecer em: 24/04/2025

Aprovado em: 08/05/2025